



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
**PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**

**ATA Nº 228**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos três dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de reuniões, 14º andar do prédio nas dependências do PREVIMPA, situado na Rua Uruguai, nº 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima sétima quinta reunião ordinária. Constatada a existência de quorum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Presidente, Laerte Campos de Oliveira, Diretor Geral do PREVIMPA, a Diretora Geral Adjunta, a Sra. Liege Mentz, Daniela Silveira Machado, Chefe da UFIN/PREVIMPA, Rogério de Oliveira, Carlos Fabretti Patrício e Tiago Iesbick, Economistas da Unidade Financeira, Luís Ferrari Borba e Luís Fernando de Fraga e Silva, Representantes do Conselho de Administração, os Atuários da ASSEPLA, Dalvin Gabriel José de Souza e Aline Michele Buss Pereira e a Procuradora Municipal, Anelise Jacques da Silva. O Presidente, o Sr. Rodrigo Machado Costa declarou abertos os trabalhos com a seguinte pauta de reunião: 1 – Aprovação das Atas. Ata 226, aprovada. Ata 227, faltavam manifestações. 2 – Informes: O Economista Rogério sugeriu ao Presidente enviar aos representantes presentes na mesa o Boletim RPPS Caixa, material editado pela instituição financeira que apresenta comentário do gestor sobre o mercado. Ele ressaltou que o material trata das questões debatidas no Comitê de forma simples, de fácil leitura, podendo incrementar o nível de informação existente dentro do colegiado. 3 – Alocação de recursos: O Sr. Rogério abre os debates com sua apresentação: “O objetivo específico deste trabalho é descobrir oportunidade de investimentos, para diversificar nossa carteira. Para tanto, o campo de observação utilizado investiga dois cenários, o mercado internacional e o doméstico.” Introduzido o assunto, diz: “No mercado do futebol, o Brasil avançou para as quartas de final da copa do mundo. É um dos favoritos à conquista do mundial de seleções; por sua vez, o México era um dos azarões e já deu adeus ao certame. Já na economia, o México supera o Brasil como o “queridinho” do mercado devido reformas do governo, abertura do setor de petróleo, entre outros, porém dados recentes da economia mexicana não corroboram essa aposta”. “Abordando seu enfoque, segue: “No dia 06/06/2014, o BC mexicano, de maneira surpreendente, reduziu em meio ponto percentual sua taxa de juros, de 3,5% para 3%. Esse fato me incentivou a pesquisar a economia mexicana. Assim, começo essa apresentação mostrando a trajetória da taxa de juros dos mexicanos. O primeiro slide revela que desde novembro de 2012 a taxa de juros foi reduzida em 1,5 ponto percentual. Atentem para a comparação com os juros futuros dos títulos norte americano de 10 anos, T-Bond 10, observamos que as trajetórias são opostas, a taxa interbancária desce, enquanto que a taxa futura dos títulos estadunidenses cresce. Para tentar justificar essa dinâmica, apresento o slide dois que revela comportamento negativo do nível de investimentos da economia mexicana. Para ilustrar, em 2014, janeiro e fevereiro apresentaram variações negativas na formação bruta

49 de capital fixo, investimento. Mas por que trazer a baila a economia mexicana? A evidência  
50 empírica sugerida pela autoridade monetária mexicana da conta de que desde 1996, a partir  
51 TLCAN/NAFTA, existe sincronia das atividades manufatureiras do México e EUA.  
52 Dimensionando o fato, observando que a economia estadunidense crescerá num ritmo  
53 moderado, o México ajustou sua economia, a fim de potencializar crescimento econômico,  
54 pois sua economia não gera impulsos capazes de se alinhar a economia dos EUA. Logo,  
55 visualizando a estabilidade das taxas de juros dos EUA, pelo menos até o final de 2014, os  
56 mexicanos reduziram suas taxas de juros. O México é um derivativo da posição futura do ativo  
57 subjacente substanciado pela economia dos EUA. Em outras palavras, os mexicanos indicaram  
58 ao mercado que podem ser uma opção de baixa volatilidade no mercado. O México se  
59 equipara a um contrato futuro cujo objeto é a estabilidade dos preços de seus ativos, por  
60 determinado período de tempo. Na órbita doméstica, na última semana do mês de junho foram  
61 divulgados dados sobre expectativas sobre a economia brasileira. O slide número cinco  
62 demonstra algumas percepções negativas quanto a economia brasileira. Para ilustrar, cito o  
63 Índice de Confiança do Comércio da Fundação Getúlio Vargas. Em junho de 2014, em relação  
64 a igual período do ano passado, ficou em -6,4%. Diante disso, observem o slide número seis,  
65 vejam como o comportamento no mercado de juros futuro está assimétrico. No período de  
66 30/05/2014 a 01/07/2014, mesmo com dados positivos da economia dos EUA, as taxas de  
67 juros futura subiram como era previsto, porém o mercado de juros futuros no Brasil desceu,  
68 refletindo os resultados ruins da economia brasileira. Esses movimentos se consolidam nos  
69 fundos de investimentos. Desde a última reunião do colegiado, dia 05/06/2014, o IMA 5 +  
70 rendeu 2,07%, enquanto o IMA B 5 rendeu 1,21%. Isto posto, creio na possibilidade de queda  
71 da taxa de juros doméstica o que implicaria incremento no IMA B 5+ até o final de 2014, pelo  
72 menos. Então, sugiro aplicar os R\$ 60 milhões do IRFM 1 da Caixa neste fundo”. Finalizando  
73 a apresentação, sinaliza fatores que podem impactar favoravelmente a renda variável para o  
74 ano de 2015: “elenco três variáveis que podem impactar de maneira favorável fundos que  
75 incorporam em suas carteiras segmentos atrelados ao câmbio, MP 641, que versa sobre  
76 comercialização de energia elétrica e preços interno dos combustíveis.” O Sr. Rodrigo  
77 esclarece que colocará em votação aplicação de recursos referente ao ingresso de  
78 aproximadamente R\$ 7 milhões. Assim, dá início a votação: Rogério, IMA B 5+, Tiago, IMA  
79 B 5, Fabretti, IMA B 5, Luís Fernando de Fraga, 40% IMA B 5 + e 60% IMA B 5, Rodrigo  
80 40% IMA B 5 + e 60% IMA B 5, Daniela, IMA B 5, Aline, IMA B 5, Dalvin, 40% IMA B 5 +  
81 e 60% IMA B 5, Liege, IMA B 5, Anelise, IMA B 5, e o Sr. Laerte, 40% IMA B 5 + e 60%  
82 IMA B 5. O Sr. Luís Ferrari Borba não votou, pois devido a compromissos no uso de suas  
83 funções, cessou sua participação na mesa às quinze horas e quarenta e cinco minutos. O Sr.  
84 Rodrigo declara aplicação no Caixa IMA B 5, esclarece que realocações serão tratadas na  
85 próxima reunião e defere o pedido do Sr Rogério de enviar Boletim RPPS Caixa. Não havendo  
86 nenhum outro assunto a ser tratado, o Sr. Rodrigo declarou encerrada a presente reunião às  
87 dezessete horas, sendo lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos  
88 representantes presentes:

89

90

91

92

93 Rodrigo Machado Costa

94 Presidente

95

96

97

98 Laerte Campos de Oliveira

99 Diretor-Geral

100  
101  
102  
103 Liege Mentz  
104 Diretora Geral Adjunta  
105  
106  
107  
108 Daniela Silveira Machado  
109 Chefe da UFIN/PREVIMPA  
110  
111  
112  
113 Carlos Fabretti Patrício Rogério de Oliveira Tiago Iesbick  
114 Economistas da Unidade Financeira  
115  
116  
117  
118 Luís Ferrari Borba Luís Fernando de Fraga e Silva  
119 Representante do Conselho de Administração  
120  
121  
122  
123 Dalvin Gabriel José de Souza Aline Michele Buss Pereira  
124 Atuários da ASSEPLA/PREVIMPA  
125  
126  
127 Anelise Jacques da Silva  
128 Procuradora Municipal

## **Reunião 03/07/2014**

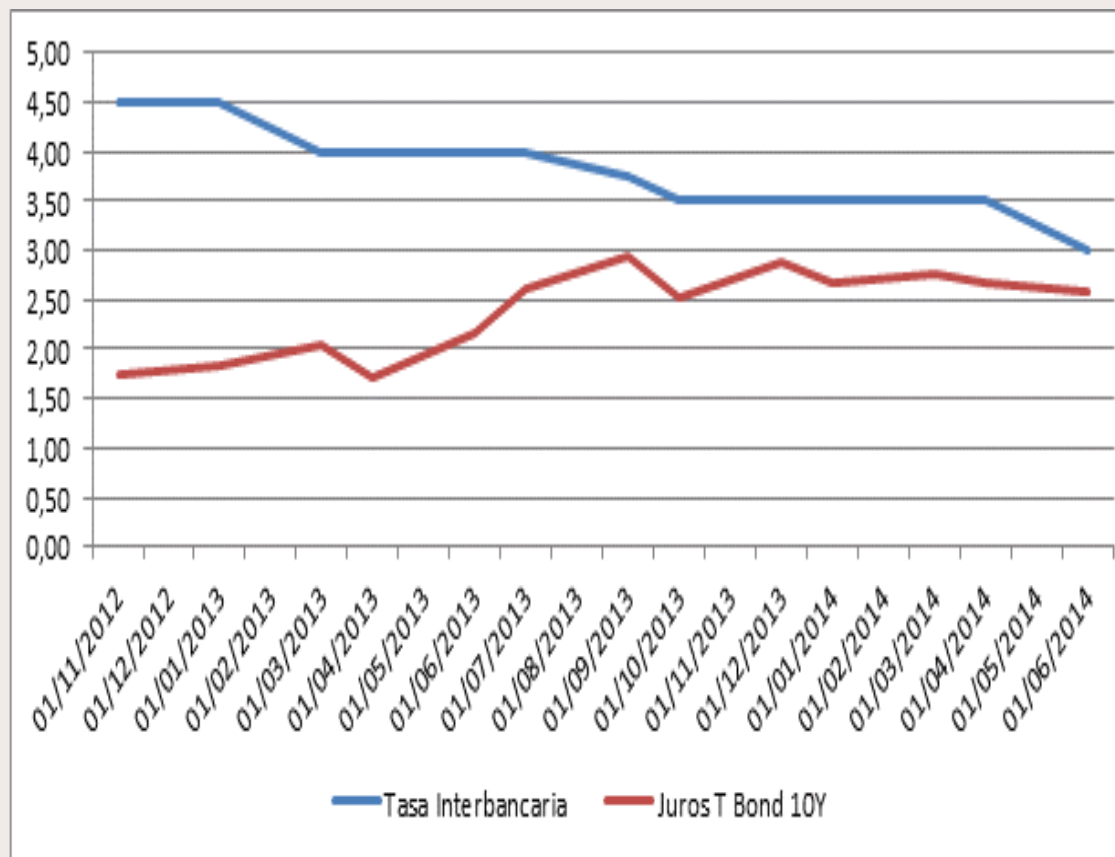
Porto Alegre, Julho de 2014

---

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Data	Tasa Interbancaria	Juros T Bond 10Y
30/11/2012	4,50	1,75
18/01/2013	4,50	1,84
08/03/2013	4,00	2,05
26/04/2013	4,00	1,7
07/06/2013	4,00	2,17
12/07/2013	4,00	2,61
06/09/2013	3,75	2,93
25/10/2013	3,50	2,53
06/12/2013	3,50	2,88
31/01/2014	3,50	2,67
21/03/2014	3,50	2,75
25/04/2014	3,50	2,67
06/06/2014	3,00	2,59

Fonte: Banxico e Economica

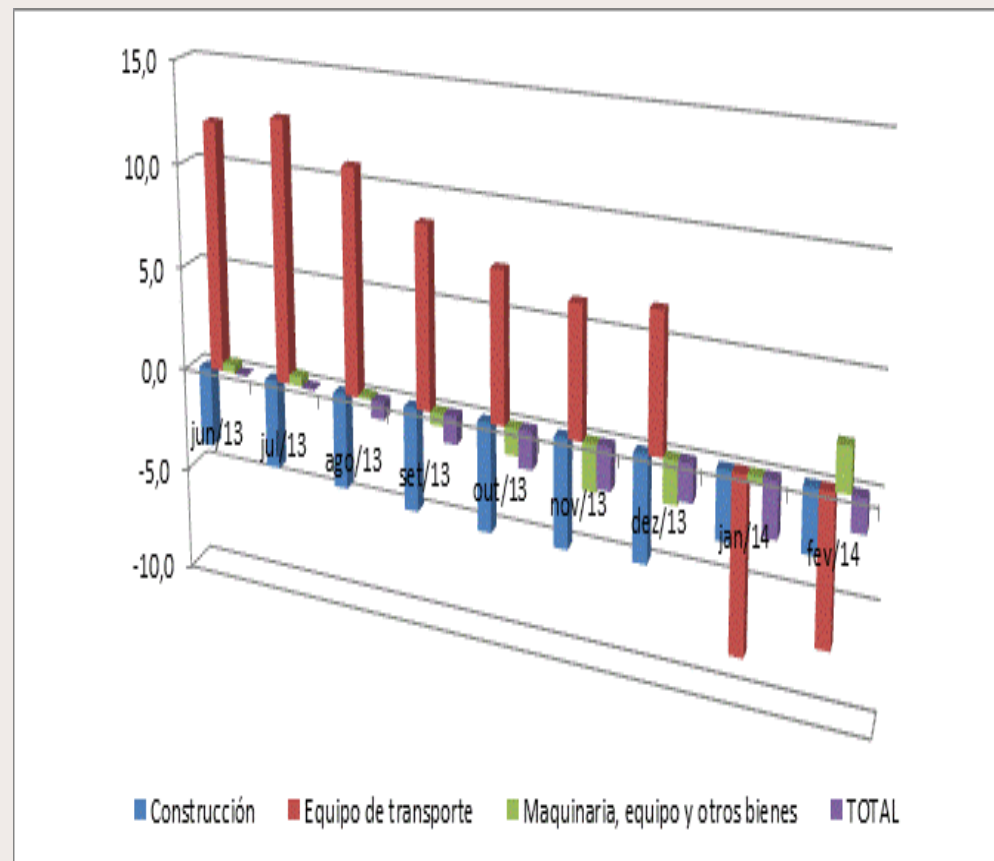


### INDICADOR MENSUAL DE LA INVERSIÓN FIJA BRUTA

(Variación porcentual de los índices de volumen físico acumulados)

data	Construcción	Equipo de transporte	Maquinaria, equipo y otros	TOTAL
jun/13	-3,9	12,1	0,4	0,0
jul/13	-4,3	12,6	0,4	-0,1
ago/13	-4,6	10,8	0,1	-0,8
set/13	-4,9	8,7	-0,6	-1,3
out/13	-5,2	7,1	-1,3	-1,8
nov/13	-5,1	6,2	-2,2	-2,0
dez/13	-5,0	6,5	-2,0	-1,8
jan/14	-3,2	-8,2	-0,4	-2,6
fev/14	-3,0	-7,0	2,1	-1,6

Fonte - <http://www.ineqi.org.mx/est/contenidos/proyectos/cn/ifb/>



# PIB de México y Producción Industrial de Estados Unidos

<http://www.banxico.org.mx/publicaciones-y-discursos/publicaciones/informes-periodicos/trimestral-inflacion/%7B84775B57-7E69-8BA4-A476-FE4CF903200F%7D.pdf>

## Expectativas

Indicador	%
Índice de Confiança do Comércio (FGV) <sup>1</sup>	-6,40
Índice de Confiança do Empresário do Comércio (CNC) <sup>2</sup>	-2,30
Índice Confiança do Consumidor (FGV) <sup>3</sup>	1,00
Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC-CNI) <sup>3</sup>	-1,20

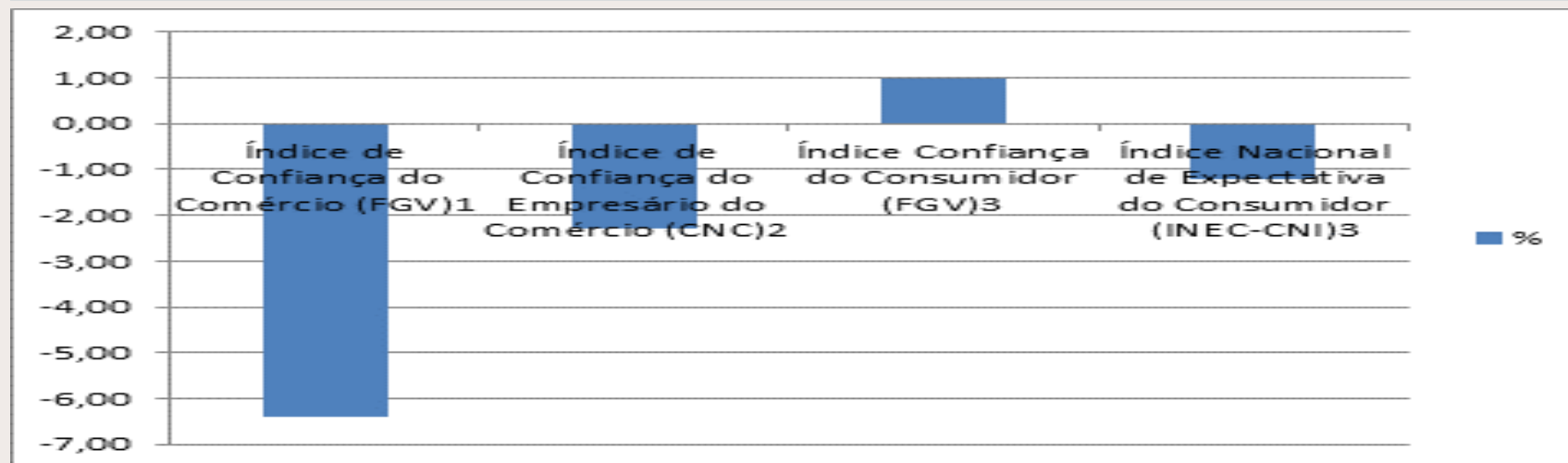
Fonte: Valor Econômico

Notas:

1 Em junho em relação a igual período do ano passado.

2 Conferência Nacional do Comércio, junho ante maio 2014

3 Junho com relação a maio 2014.





Movimento dos juros de 30/05/2014 a 01/07/2014

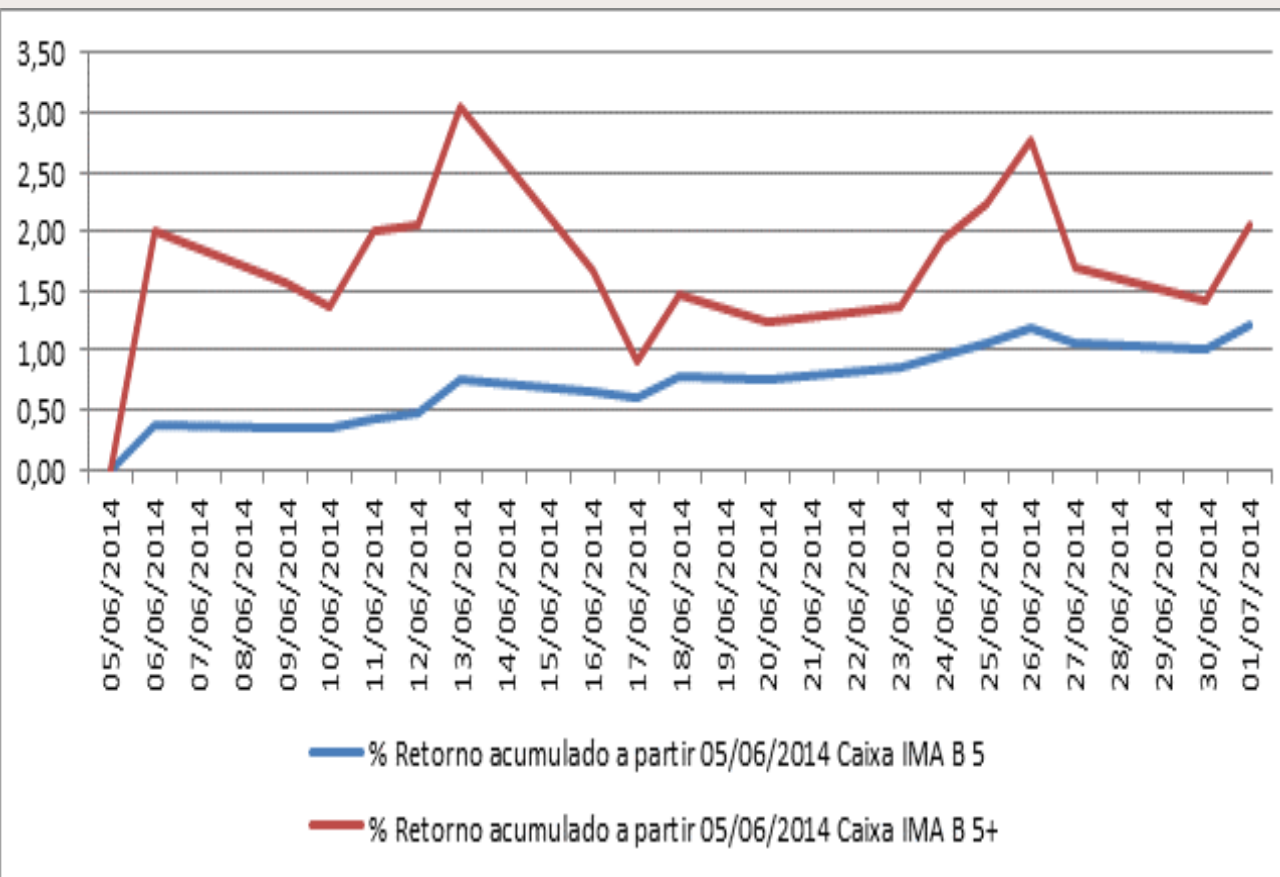
valores em %

Data	T Bond 10Y	DI jan2015	DI jan2025
30/05/2014	2,46	10,84	12,23
02/06/2014	2,53	10,85	12,42
03/06/2014	2,59	10,84	12,47
04/06/2014	2,61	10,84	12,47
05/06/2014	2,58	10,81	12,41
06/06/2014	2,59	10,79	12,18
09/06/2014	2,61	10,80	12,21
10/06/2014	2,64	10,83	12,13
11/06/2014	2,64	10,81	12,12
13/06/2014	2,60	10,80	12,00
16/06/2014	2,59	10,80	12,16
17/06/2014	2,66	10,79	12,25
18/06/2014	2,61	10,77	12,05
20/06/2014	2,62	10,79	12,18
23/06/2014	2,62	10,78	12,18
24/06/2014	2,59	10,77	12,12
25/06/2014	2,55	10,78	12,11
26/06/2014	2,53	10,79	12,10
27/06/2014	2,53	10,79	12,25
30/06/2014	2,52	10,78	12,28
01/07/2014	2,56	10,76	12,10

Fonte: Economática

**Movimento das rentabilidades**

Mês	% Retorno acumulado a partir 05/06/2014 Caixa IMA B 5	% Retorno acumulado a partir 05/06/2014 Caixa IMA B 5+
05/06/2014	0,00	0,00
06/06/2014	0,37	2,01
09/06/2014	0,36	1,58
10/06/2014	0,36	1,36
11/06/2014	0,43	2,00
12/06/2014	0,47	2,05
13/06/2014	0,75	3,06
16/06/2014	0,66	1,67
17/06/2014	0,60	0,91
18/06/2014	0,79	1,48
20/06/2014	0,77	1,25
23/06/2014	0,85	1,37
24/06/2014	0,96	1,93
25/06/2014	1,07	2,24
26/06/2014	1,18	2,76
27/06/2014	1,07	1,71
30/06/2014	1,02	1,41
01/07/2014	1,21	2,07



Fonte: Econômica e CEF

## **Renda Variável – 2015**

- a) Câmbio: pode potencializar exportações;**
- b) MP 641 (comercialização de energia elétrica): novo marco regulatório do setor de energia; e**
- c) Preço doméstico dos combustíveis.**